

Duas toneladas de material de campanha de Collor apreendidas. Estavam no Reino de Deus.

A Igreja Universal do Reino de Deus, cujo "bispo" Edyr Macedo acaba de comprar a TV Record por US\$ 45 milhões, está usando os seus templos para distribuição de propaganda eleitoral do candidato Fernando Collor de Mello, constataram fiscais do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Rio, após recebimento de denúncia. Em dois templos, um dos quais abrigava uma gráfica clandestina, foram apreendidas mais de duas toneladas de material. O TRE vai continuar a fazer inspeções nas filiais da Igreja Universal e abriu inquérito para apurar responsabilidades, informou o juiz coordenador da propaganda eleitoral, Paulo César Salomão.

A denúncia contra a Igreja

Universal foi feita há mais de um mês, mas somente no domingo o juiz recebeu a informação da existência de material nos templos da avenida Suburbana, em Del Castilho, zona Norte da cidade, e na rua São Clemente, em Botafogo, zona Sul. Nesses locais, foram apreendidas 315 mil cédulas imitando o modelo oficial, 90 mil santinhos, bandeiras, plásticos e outros objetos de propaganda.

Os seguranças das Igrejas não deixaram, a princípio, os fiscais entrarem e foi preciso o juiz Salomão emitir uma ordem de busca e apreensão. Segundo um dos fiscais do TRE, na avenida Suburbana, nos fundos do templo, funciona uma gráfica clandestina, sem registro para

operar. De acordo com o juiz, o pastor Renato Lima, que se apresentou como responsável pelo material disse que a propaganda estava na gráfica para "cortar as pontas" do papel. Após a investigação, o pastor poderá responder a um processo, baseado em desrespeito ao artigo 347 do Código Eleitoral.

O PRN, no rio, é o partido que mais teve material eleitoral — cerca de oito toneladas — apreendido na campanha. No quadro geral, atualizado até o dia 10, o partido é o terceiro mais autuado por colagens (atrás do PDT e PT) e o quinto com maior número de pichações — atrás do PT, PDT, PMDB e PCB.